

ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE JUÍNA

Discussão e votação única em: // () Aprovada por unanimidade () Aprovada porx votos. () Rejeitada porxvotos. Abstenções votos.	 (X) Indicação () Requerimento () Moção () Projeto Decreto Legislativo () Projeto Resolução
Assinatura do (a) presidente	N.º 57/2018

AUTOR: vereador Antônio José da Silva

Indica a Sua Excelência o Senhor prefeito Altir Antônio Peruzzo, com copia ao secretario municipal de administração, finanças e secretário municipal de planejamento, senhor Marcelo Garcia, a necessidade de adotar medidas para coibir que vendedores ambulantes proveniente de outros municípios, comercializem qualquer tipo de mercadoria nas localidades ou vias públicas dentro da circunscrição do município de Juína.

O vereador abaixo signatário, no uso de suas atribuições legais, conferidas no art. 126 do Regimento Interno da Câmara, vem INDICAR Indica a Sua Excelência o Senhor prefeito Altir Antônio Peruzzo, com copia ao secretario municipal de administração, finanças e secretário municipal de planejamento, senhor Marcelo Garcia, sobre a necessidade e oportunidade do atendimento desta proposição.

JUSTIFICATIVA

Considerando que ser dono do próprio negócio é o sonho de muitas pessoas. Na maioria dos casos de sucesso, o empreendimento começou pequeno, um trabalho desenvolvido em família e hoje, consolidado, gera empregos e renda. Mas, começar uma empresa leva tempo, investimento e muito trabalho para se manter no mercado.

Na cidade de Juína, vários empreendedores enfrentam um grande impasse com o poder público: o comércio feito por ambulantes, que, segundo relatam os empreendedores são ‰mbulantes com local fixo+, argumentam com razão que esta prática ao invés de gerar divisas para a cidade, na verdade lucra na cidade, só que os recursos da comercialização são investidos nas cidades de origem deste grupo.

Destaco que somado a crise financeira, gerada pela instabilidade politica é preocupante o quadro, pois todos os dias nos depararam com informações de que empresas estão demitindo.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE JUÍNA

A alegação dos empreendedores é que o comércio formal exige um grande investimento, com alvará, IPTU, Plano de prevenção de Incêndios (PPCI), impostos e encargos, que retornam para a cidade, diferentemente daqueles que mantêm a venda æmbulante.

Assim posto recorre ao executivo municipal, para que analise as queixas e providências sejam tomadas para sanar o problema, enquanto há condições de ter controle, pois com a crise muitos desempregados que antes eram funcionários de empresas terão como opção para passar pela crise o emprego informal e muitas vezes sem a devida legalização.

Sendo o que consta, pedimos apoio na matéria e aprovação. Sala das Sessões, Plenário Henrique Simionatto, 09 de Abril de 2018.

> Antônio José da Silva (Tonhão) Vereador autor

Apoiadores